

## Prova 3 – Filosofia

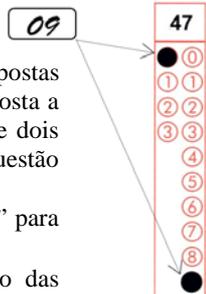
Nº DE ORDEM:

Nº DE INSCRIÇÃO:

NOME DO CANDIDATO:

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Confira os campos Nº DE ORDEM, Nº DE INSCRIÇÃO e NOME DO CANDIDATO, que constam na etiqueta fixada em sua carteira.
- É proibido folhear o Caderno de Questões antes do sinal, às 9h.**
- Após o sinal, confira se este caderno contém 40 questões objetivas e/ou algum defeito de impressão/encadernação e verifique se as matérias correspondem àquelas relacionadas na etiqueta fixada em sua carteira. Qualquer problema avise imediatamente o fiscal.
- Durante a realização da prova é proibido o uso de dicionário, de calculadora eletrônica, bem como o uso de boné, de óculos com lentes escuras, de gorro, de turbante ou similares, de relógio, de celulares, de bips, de aparelhos de surdez, de MP3 *player* ou de aparelhos similares. É proibida ainda a consulta a qualquer material adicional.
- A comunicação ou o trânsito de qualquer material entre os candidatos é proibido. A comunicação, se necessária, somente poderá ser estabelecida por intermédio dos fiscais.
- No tempo destinado a esta prova (4 horas), está incluído o de preenchimento da Folha de Respostas.
- O tempo mínimo de permanência na sala é de duas horas e meia, após o início da prova. Ou seja, você só poderá deixar a sala de provas após as 11h30min.
- Preenchimento da Folha de Respostas: no caso de questão com apenas uma alternativa correta, lance na Folha de Respostas o número correspondente a essa alternativa correta. No caso de questão com mais de uma alternativa correta, a resposta a ser lançada corresponde à soma dessas alternativas corretas. Em qualquer caso o candidato deve preencher sempre dois alvéolos: um na coluna das dezenas e um na coluna das unidades, conforme o exemplo (do segundo caso) ao lado: questão 47, resposta 09, que corresponde à soma das alternativas corretas 01 e 08.
- ATENÇÃO:** não rabisque nem faça anotações sobre o código de barras da Folha de Respostas. Mantenha-o “limpo” para leitura óptica eficiente e segura.
- Se desejar ter acesso ao seu desempenho, transcreva as respostas deste caderno no “Rascunho para Anotação das Respostas” (nesta folha, abaixo) e destaque-o na linha pontilhada, para recebê-lo hoje, ao término da prova, no horário das 13h15min às 13h30min, mediante apresentação do documento de identificação. Após esse período o “Rascunho para Anotação das Respostas” não será devolvido.
- Ao término da prova, levante o braço e aguarde atendimento. Entregue ao fiscal este caderno, a Folha de Respostas e o Rascunho para Anotação das Respostas.
- A desobediência a qualquer uma das determinações dos fiscais poderá implicar a anulação da sua prova.
- São de responsabilidade única do candidato a leitura e a conferência de todas as informações contidas neste Caderno de Questões e na Folha de Respostas.



Corte na linha pontilhada.

### RASCUNHO PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS – PROVA 3 – VERÃO 2018

Nº DE ORDEM:

NOME:

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20



UEM – Comissão Central do Vestibular Unificado

# FILOSOFIA

## Questão 01

A relação entre arte e natureza é discutida pelos filósofos desde Platão e Aristóteles. Para Platão, o artista é capaz de produzir somente cópias das ideias verdadeiras; portanto não podemos confiar nos produtos da arte para conhecer o que são as coisas. Para Aristóteles, a arte é capaz de imitar a realidade de tal forma que representa as coisas, os sentimentos e os fatos tais como são verdadeiramente, e não como meras cópias de coisas reais. Sobre a relação entre arte e natureza, assinale o que for **correto**.

- 01) Para Platão, a beleza está na relação harmônica entre as partes e o todo das coisas, e a beleza verdadeira, portanto, não é um aspecto sensível das coisas, porém é captada pelo intelecto.
- 02) Segundo Aristóteles, a arte é uma espécie de ciência, porque podemos distinguir os diferentes tipos de imitação, seus efeitos e as regras de construção das obras de arte.
- 04) Para ambos os pensadores, a arte somente é imitação da natureza quando representa seres e coisas que realmente existem; quando ela representa animais míticos como as sereias ou o minotauro, ela é imaginativa, e não imitativa.
- 08) Para Platão, embora a ideia do belo esteja ligada à ideia do Bem, que é a ideia suprema, os poetas não são bons educadores, pois em suas obras eles visam somente as coisas belas contingentes, e não o Bem em si.
- 16) Para Aristóteles, a arte imita as ações, e não somente aspectos sensíveis; por isso a música, por meio do ritmo e da melodia, e a tragédia, por meio das ações das personagens, são ambas imitações da natureza.

## Questão 02

A partir da publicação de *A história da loucura*, Foucault mostrou que o capitalismo exige mecanismos disciplinares para que seja mantida a ordem no âmbito do governo: trata-se de normalizar os indivíduos para que sejam aptos ao trabalho. Com base no pensamento de Foucault, assinale o que for **correto**.

- 01) Na história do Ocidente a partir do mundo moderno viu-se a progressiva medicalização da loucura e da existência humana.
- 02) A temática da medicalização constitui um poder que funciona de modo eficaz.
- 04) O marxismo fornece a Foucault referenciais e conceitos teóricos consistentes sobre o mundo do capitalismo.
- 08) As relações de poder na sociedade ocidental são complexas por conter um elemento extrajurídico que pesa sobre os indivíduos.
- 16) A loucura como doença mental é algo relativamente novo no Ocidente.

## Questão 03

A Filosofia ocupa um papel crítico no pensamento do jovem Marx. Trata-se da crítica ao estado não democrático e da crítica à religião, como se observa na Introdução de sua obra de 1844, *Sobre a crítica da filosofia de Hegel*. A respeito do pensamento político de Marx, assinale o que for **correto**.

- 01) Marx se insurge contra a monarquia prussiana e trabalha para a constituição de um Estado de Direito na Prússia.
- 02) Marx rompe com os hegelianos de esquerda ao defender uma democracia radical.
- 04) Ao colocar a Filosofia a serviço da História sua tarefa principal é desmascarar a autoalienação humana.
- 08) A crítica de Marx à religião não sofreu influência dos estudos de Feuerbach sobre o cristianismo.
- 16) A religião é o ópio do povo em uma sociedade opressora e desprovida de cidadania.

## Questão 04

A respeito do utilitarismo ético proveniente dos filósofos Jeremy Bentham e John Stuart Mill, assinale o que for **correto**.

- 01) O utilitarismo surgiu na Inglaterra no século XIX, onde florescia o capitalismo industrial.
- 02) O utilitarismo é uma versão moderna dos pensamentos cirenaico e epicurista.
- 04) A finalidade da ação humana é produzir a felicidade pelo prazer e pela ausência de dor.
- 08) A felicidade em si mesma não é nada; o que conta é o conjunto dos prazeres ou a ausência de dor.
- 16) O utilitarismo ético é uma das formas das teorias deontológicas.

**Questão 05**

A fenomenologia é uma tendência filosófica desenvolvida no início do século XX pelo alemão Edmund Husserl. Parte da ideia de que a consciência não é vazia ou sem conteúdo, mas é sempre consciência de algo, ou seja, a consciência é sempre intencional. Para compreendermos como podemos conhecer as coisas é preciso, portanto, investigar como ocorre essa atividade em que a consciência só existe em relação com as coisas, e as coisas só podem ser pensadas de acordo com o modo como aparecem para a consciência, isto é, como fenômenos. Acerca da fenomenologia, assinale o que for **correto**.

- 01) A fenomenologia é um tipo de filosofia empirista, pois seu objeto são as experiências vividas da consciência.
- 02) Para Husserl, a fenomenologia é uma filosofia transcendental, pois investiga as estruturas *a priori* que constituem a realidade.
- 04) O método fenomenológico de Husserl propõe suspender o juízo sobre a existência da realidade exterior à consciência.
- 08) A fenomenologia considera, ao contrário do que afirmava Kant, que as “coisas em si” são acessíveis para a consciência.
- 16) O objetivo da fenomenologia de Husserl é estabelecer critérios de distinção entre a verdade e a falsidade das proposições das ciências naturais.

**Questão 06**

“Tales de Mileto, o primeiro a indagar estes problemas, disse que a água é a origem das coisas e que deus é aquela inteligência que tudo faz da água.” (Cícero, *Da natureza dos deuses*).

“Princípio (*arkhé*) dos seres [...] ele disse que era o ilimitado [...]. Pois donde a geração é para os seres, é para onde também a corrupção se gera segundo o necessário; pois concedem eles mesmos justiça e deferência uns aos outros pela injustiça, segundo a ordenação do tempo.” (Anaximandro). In: CHAUI, M. *Introdução à história da filosofia*. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 49-51). A partir dos dois fragmentos acima, assinale o que for **correto**.

- 01) A água é, para Tales, expressão da vida, em que tudo se transforma e se conserva.
- 02) Tales não indagava sobre a qualidade ou coisa originária, mas qual é a qualidade ou coisa originária.
- 04) A *physis* (natureza), para Anaximandro, não é nenhuma das qualidades percebidas nas coisas.
- 08) A escola jônica protagonizou um grande debate sobre as questões de ontologia.
- 16) A origem dos seres, para Anaximandro, ocorre por um processo de luta entre os contrários; sua dissolução, por um processo de justiça.

**Questão 07**

O filósofo Thomas Kuhn, em sua obra *Estrutura das revoluções científicas*, entende que o progresso da ciência acontece por meio da substituição dos paradigmas nos quais se baseiam os conhecimentos e as hipóteses científicas de uma época por novos paradigmas. Os paradigmas são questionados porque já não podem mais resolver os problemas científicos acumulados, e o surgimento de hipóteses que exigem princípios diferentes e contraditórios para a explicação dos fenômenos revela uma crise que poderá dar lugar à construção de um novo modelo consensual para as ciências. Acerca das teorias sobre as revoluções científicas, assinale o que for **correto**.

- 01) Atualmente, os métodos das ciências humanas entendem que as realidades sociais seguem uma progressão constante, de forma que encontramos na história leis e padrões semelhantes àqueles das ciências naturais.
- 02) Segundo Kuhn, a ciência não possui pontos de vista neutros, pois os cientistas sempre levam em conta o seu contexto histórico.
- 04) Karl Popper propôs que a verdade das proposições científicas pode ser verificada por meio do método lógico dedutivo.
- 08) O método da falseabilidade proposto por Karl Popper permitiu que as proposições das ciências humanas fossem avaliadas de acordo com critérios objetivos.
- 16) Segundo Popper, uma proposição do tipo “choverá ou não choverá aqui amanhã” não é um enunciado científico, pois não pode ser refutada pela experiência.

**Questão 08**

“Os que se dedicaram às ciências foram ou empíricos, ou dogmáticos. Os empíricos, à maneira das formigas, acumulam e usam as provisões; os racionalistas, à maneira das aranhas, de si mesmos extraem o que lhes serve para a teia. A abelha representa a posição intermediária; recolhe a matéria-prima das flores do jardim e do campo e com seus próprios recursos a transforma e digere. Não é diferente o labor da verdadeira filosofia, que se não serve unicamente das forças da mente nem tampouco se limita ao material fornecido pela história natural ou pelas artes mecânicas, conservado intato na memória. Mas ele deve ser modificado e elaborado pelo intelecto. Por isso muito se deve esperar da aliança estreita e sólida (ainda não levada a cabo) entre essas duas faculdades, a experimental e a racional.” (BACON, F. *Novo organum*. Trad. José Aluysio Reis de Andrade. São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 76). Com base no fragmento acima, assinale o que for **correto**.

- 01) Os “empíricos” mencionados são aqueles que afirmam a prevalência da experiência direta e constituem um saber sem forma.
- 02) Os “dogmáticos” mencionados são aqueles que afirmam com a autoridade própria e constituem uma razão sem matéria.
- 04) Pode-se afirmar que, na interpretação de Bacon, o intelecto interfere na produção do conhecimento.
- 08) Há na alma humana, para Bacon, algumas ideias inatas que permitiriam a compreensão dos dados captados pelos sentidos.
- 16) Bacon propõe a aliança da faculdade racional com a faculdade experimental até então jamais realizada.

**Questão 09**

O filósofo inglês Thomas Hobbes elaborou sua filosofia política com a intenção de mostrar como a constituição do Estado pelos indivíduos estabelecerá a paz e cessaria o que ele chamou de o “estado de guerra de todos contra todos”. Ele afirmou que: “A única maneira de instituir um tal poder comum, capaz de os defender das invasões dos estrangeiros e dos danos uns dos outros, garantindo-lhes uma segurança suficiente para que, mediante o seu próprio labor e graças aos frutos da terra, possam alimentar-se e viver satisfeitos, é conferir toda sua força e poder a um homem, ou a uma assembleia de homens, que possa reduzir todas as suas vontades por pluralidade de votos, a uma só vontade.” (HOBBS, T. *Leviatã*, XVII, *apud* FIGUEIREDO, V. B. (org.) *Seis filósofos na sala de aula*, v. 2. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2007, p. 57). Sobre a filosofia política de Hobbes, assinale o que for **correto**.

- 01) A noção de “estado de guerra de todos contra todos” proposta por Hobbes concorda com a definição de Aristóteles de que o homem é um “animal político”.
- 02) O Estado concebido por Hobbes é representativo, isto é, cada cidadão se reconhece como autor dos atos que o governante pratica em nome de todos os governados.
- 04) O soberano não pode estar sujeito às leis civis, pois, se estivesse, seria necessário um juiz, acima do soberano, que pudesse julgá-lo.
- 08) As vontades de todos os cidadãos devem ser reduzidas à vontade única do soberano. Hobbes não admite a divisão entre os poderes executivo, legislativo e judiciário, como ocorre nos Estados democráticos modernos.
- 16) Para Hobbes, a justiça consiste no cumprimento do pacto estabelecido pela comunidade, e não há nada que seja naturalmente justo ou injusto.

**Questão 10**

“Devemos considerar agora o que é a virtude. Visto que na alma se encontram três espécies de coisas – paixões, faculdades e disposições de caráter –, a virtude deve pertencer a uma destas.” (ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. São Paulo: Abril Cultural, p. 54, 1979). A partir do fragmento acima e de conhecimentos sobre a ética aristotélica, assinale o que for **correto**.

- 01) Para Aristóteles, o homem virtuoso será o bom cidadão, ou seja, aquele que vive sob as normas da justiça.
- 02) A virtude, para Aristóteles, é a equidistância entre dois vícios, um por excesso, outro por falta.
- 04) Segundo Aristóteles, somos chamados bons e maus pelas nossas paixões, quando agimos, por exemplo, tomados pela ira.
- 08) A virtude é uma modalidade de escolha ou envolve algum tipo de escolha.
- 16) Segundo Aristóteles, somos virtuosos pelas nossas faculdades, entendidas como capacidades que temos de sentir emoções.

**Questão 11**

“Em todos os juízos em que for pensada a relação de um sujeito com o predicado (se considero apenas os juízos afirmativos, pois a aplicação aos negativos torna-se depois fácil), essa relação é possível de dois modos. Ou o predicado B pertence ao sujeito A, como algo que está contido (ocultamente) nesse conceito A; ou B encontra-se totalmente fora do conceito A, ainda que esteja em conexão com ele. No primeiro caso denomino o juízo de *analítico*, no outro de *sintético*.” (KANT, I. *Crítica da razão pura*. In: MARCONDES, D. *Textos básicos de filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007, p. 119). Com base nas ideias de Kant sobre juízos analíticos e sintéticos, assinale o que for **correto**.

- 01) Juízos analíticos, tais como “o triângulo tem três lados”, expressam a identidade entre sujeito e predicado.
- 02) Os princípios de nossas ações morais devem ser fundados em juízos sintéticos *a priori* teóricos, isto é, de validade universal e necessária.
- 04) De acordo com a definição de Kant, as proposições “todos os corpos ocupam lugar no espaço” e “todos os corpos são pesados” são juízos analíticos.
- 08) As proposições das ciências da natureza obtidas por meio da experiência, à medida que expressam conhecimentos verdadeiros sobre o mundo, podem ser juízos analíticos ou sintéticos.
- 16) A função do juízo analítico é elucidar aquilo que já está contido no conceito de algo, e nada acrescenta a esse conceito.

**Questão 12**

“Estudando, assim, o desenvolvimento total da inteligência humana em suas diversas esferas de atividade, desde seu primeiro vôo mais simples até nossos dias, creio ter descoberto uma grande lei fundamental, a que se sujeita por uma necessidade invariável, e que me parece poder ser solidamente estabelecida, quer na base de provas racionais fornecidas pelo conhecimento de nossa organização, quer na base de verificações históricas resultantes do exame atento do passado. Essa lei consiste em que cada uma de nossas concepções principais, cada ramo de nossos conhecimentos, passa sucessivamente por três estados históricos diferentes: estado *teológico* [...] estado *metafísico* [...] estado *positivo* [...]”. (COMTE, A. *Curso de filosofia positiva*. Trad. José Arthur Giannotti. São Paulo: Abril, 1985, p. 9-11). A partir do fragmento transcrito e de conhecimentos sobre o pensamento de Comte, assinale o que for **correto**.

- 01) No estado teológico, o espírito humano apresenta os fenômenos como tendo sido produzidos pela ação direta de seres sobrenaturais.
- 02) No estado metafísico, os agentes sobrenaturais são substituídos por forças abstratas inerentes aos diversos seres do mundo.
- 04) No estado positivo, o espírito humano procura estabelecer as leis efetivas dos fenômenos, as suas leis invariáveis de sucessão.
- 08) A Sociologia, na visão de Comte, não pode ser estabelecida como ciência, pois os fatos humanos são variáveis, e não passíveis de exatidão.
- 16) A filosofia de Comte pode ser vista como uma reação à Revolução Francesa de 1789, ao instituir a ordem de modo soberano.

**Questão 13**

No campo da lógica, afirma-se que um argumento ou silogismo é válido quando sua conclusão é uma consequência da aceitação de suas premissas. Acerca da validade lógica dos argumentos, assinale o que for **correto**.

- 01) O argumento a seguir é dedutivo válido: “Noventa por cento dos estudantes de Filosofia que concluem o curso fazem pós-graduação. Ana concluiu o curso de Filosofia. Logo, Ana fará pós-graduação.”
- 02) Se um argumento é válido, ele também é necessariamente correto.
- 04) A partir de duas premissas negativas, como “Nenhum peixe é mamífero. Aranhas não são mamíferos”, nada podemos concluir.
- 08) Em um silogismo válido, uma das premissas deve sempre ser universal.
- 16) A análise lógica é utilizada nas ciências para determinar a verdade ou a falsidade das hipóteses científicas.

**Questão 14**

O existencialismo de Sartre declara que, se Deus não existe, há pelo menos um ser no qual a existência precede a essência, e que este ser é o homem; em outros termos, a realidade humana. Acerca do existencialismo de Sartre, assinale o que for **correto**.

- 01) O pensamento de Sartre privilegiou a existência em lugar de se ater à importância da essência.
- 02) “A existência precede a essência” significa que o homem primeiramente existe, descobre isso e surge no mundo.
- 04) O existencialismo sartreano aproxima-se do existencialismo católico ao propor a valorização do homem.
- 08) O existencialismo sartreano sofreu influências do pensamento marxista e da Psicanálise.
- 16) O homem, para Sartre, possui um destino que deve ser cumprido.

**Questão 15**

O filósofo alemão Walter Benjamin propôs o conceito de “aura” como forma de compreender a relação entre o “valor de culto” e o “valor de exposição” de uma obra de arte. Chauí explica que: “A obra de arte possui aura ou é aurática quando tem as seguintes qualidades: é única, una, irrepetível, duradoura e efêmera, nova e participante de uma tradição, capaz de tornar distante o que está perto e estranho o que parecia familiar porque transfigura a realidade.” (CHAUÍ, M. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2011, p. 347). Acerca das concepções estéticas de Walter Benjamin, assinale o que for **correto**.

- 01) Uma obra de arte que originalmente é objeto de culto passa a ter “valor de exposição” quando é percebida independentemente de sua função religiosa original.
- 02) As técnicas modernas, como a fotografia e a gravação de sons, são utilizadas para reproduzir obras de arte, mas não são capazes de produzir obras de arte originais.
- 04) A tradição à qual pertence uma obra de arte determina o significado que ela tem para o público.
- 08) Objetos artísticos que não têm originalmente função religiosa não possuem aura.
- 16) A reprodução técnica de uma obra de arte, que permite sua divulgação em massa, implica o declínio de sua aura, pois essa obra perde sua condição de ser única e irrepetível.

**Questão 16**

“muitas vezes lamentamos as nossas ações e que, freqüentemente, quando somos dominados por afecções contrárias, vemos o melhor e fazemos o pior, nada os impediria de crer que todas as nossas ações são livres. [...] Um homem embriagado julga também que é por uma livre decisão da alma que conta aquilo que, mais tarde, em estado de sobriedade, preferiria ter calado.” (ESPINOSA, B. *Ética III*. Trad. Joaquim de Carvalho *et al.* São Paulo: Abril Cultural, 1983, p. 179). Acerca da compreensão da liberdade para Espinosa, assinale o que for **correto**.

- 01) Espinosa se contrapõe à ideia de um ato completamente gratuito.
- 02) Ser livre para Espinosa é ser causa adequada de seus atos.
- 04) O espinosismo, assim como o historicismo, oferece-nos um meio de converter a liberdade em necessidade inelutável.
- 08) O livre-arbítrio para Espinosa é o poder que temos de escolher.
- 16) É livre o homem que atua pela única necessidade de sua natureza.

**Questão 17**

Falácias são argumentos que aparentam ter a estrutura de raciocínios válidos, porém suas conclusões não são justificadas. Dentre os diferentes tipos de falácias, as falácias de forma têm falhas lógicas na montagem do argumento, enquanto as falácias de matéria incluem erros no conteúdo de suas proposições, embora suas formas lógicas sejam válidas. Acerca das falácias, assinale o que for **correto**.

- 01) O seguinte argumento é uma falácia da tautologia: “Um homem solteiro não é casado. João não é casado. Logo, João é solteiro.”
- 02) Argumentos de autoridade são falácias formais, isto é, logicamente inválidas.
- 04) O seguinte argumento é uma falácia formal: “Se o cachorro ouve o trovão, então ele late. O cachorro late. Então, ele ouve o trovão.”
- 08) Falácias de pessoas ou *ad hominem* consistem em desconsiderar o conteúdo de um argumento por meio de um ataque à pessoa que propõe esse argumento.
- 16) Uma petição de princípio é um tipo de argumento logicamente válido, mas que pressupõe como correto aquilo que pretendemos provar por meio da conclusão do próprio argumento.

**Questão 18**

Em 2015 foi elaborado, após um longo período de negociação multilateral, o chamado *Acordo de Paris* sobre as mudanças climáticas, primeiro tratado universal de combate ao aquecimento global. Acerca desse acordo e de questões de ética ambiental a ele relacionadas, assinale o que for **correto**.

- 01) O objetivo a longo prazo do *Acordo de Paris* é limitar o aumento da temperatura ao teto máximo de 2°C em relação aos níveis da era pré-industrial.
- 02) O desmatamento da Amazônia é o principal responsável pela elevação dos gases do efeito estufa no Brasil nos últimos dois anos.
- 04) A precificação do carbono é um instrumento econômico cuja função é cobrar um valor de atividades poluidoras do ar, como a indústria e o agronegócio.
- 08) Preocupar-se com o clima é, conforme a “ecologia profunda”, preservar a natureza das transformações tecnológicas.
- 16) O Brasil cooperou com a diminuição das emissões de gases do efeito estufa nos últimos dois anos ao diminuir seus índices de desmatamento.

**Questão 19**

O filósofo alemão Nietzsche realizou em sua obra uma crítica das posições metafísicas dos filósofos anteriores. Ele afirma: “Contra-ponhamos a isso, afinal, de que modo diferente nós (-digo nós por cortesia...) captamos no olho o problema do erro e da aparência. Outrora se tomava a alteração, a mudança, o vir-a-ser em geral como prova de aparência, como signo de que tem de haver algo que nos induz em erro. Hoje, inversamente, na exata medida em que o preconceito da razão nos coage a pôr unidade, identidade, duração, substância, causa, coisidade, ser, vemo-nos, de certo modo, enredados no erro, *necessitados* ao erro; tão seguros estamos, com fundamento em um cômputo rigoroso dentro de nós, de que aqui está o erro.” (NIETZSCHE, F. *O crepúsculo dos ídolos*. In: FIGUEIREDO, V. (org.) *Seis filósofos na sala de aula*, v. 2. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2007, p. 175). Acerca das teses de Nietzsche sobre o ser, a aparência, a verdade e o erro, assinale o que for **correto**.

- 01) Nietzsche propõe que é ilusório conceber a verdade como algo único e permanente.
- 02) A arte é um processo de falsificação pelo qual construímos um mundo verdadeiro.
- 04) O homem está “enredado no erro” porque precisa contar com a previsibilidade e a racionalidade para sobreviver.
- 08) A crítica de Nietzsche se dirige à maneira como a filosofia moderna se desviou das teses dos pensadores pré-socráticos Parmênides e Heráclito.
- 16) Segundo Nietzsche, a ciência moderna investiga as transformações dos fenômenos naturais, por isso compreende que o mundo é fundamentalmente um processo de vir-a-ser.

**Questão 20**

As teses do filósofo alemão Immanuel Kant sobre o caráter pedagógico da arte influenciaram o movimento romântico do início do século XIX. Segundo o filósofo, o sentimento do sublime é a elevação do nosso espírito pela beleza, de forma que, diante do belo, compreendemos a proximidade entre aquilo que é humano, finito, e aquilo que é infinito, e assim nos erguemos acima do lugar-comum vulgar. Acerca das concepções estéticas do Romantismo e da filosofia alemã nos séculos XVIII e XIX, assinale o que for **correto**.

- 01) Para Kant, o sublime é um sentimento produzido pelo artista a partir do belo natural.
- 02) Segundo Kant, o sentimento do sublime estimula o nosso sentimento de liberdade moral.
- 04) O Romantismo buscou na cultura da Grécia Antiga um exemplo ideal de unidade entre os sentimentos e as paixões.
- 08) Para Hegel, a arte é educativa porque, na progressão das diversas formas artísticas, exprime a passagem da religião natural para a religião da interioridade.
- 16) O movimento romântico buscou sistematizar a construção artística por meio de regras objetivas, da mesma forma que filósofos do período, como Hegel, Fichte e Schelling, produziam tratados em que buscavam sistematizar o conhecimento filosófico.